

CADERNO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

APRESENTAÇÃO

Volume 14, nº 1. 2014

ISSN 1809-4163

Com este volume, o Caderno de Pós-Graduação em Letras, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, consolida seu compromisso de oferecer aos pesquisadores, um material rico e diversificado para uma reflexão sobre diferentes discursos em suas múltiplas manifestações, e a oportunidade de rever e reavaliar temas e perspectivas na abordagem dos fenômenos linguísticos no âmbito da literatura, da semiótica, do ensino e da comunicação.

Abre o número o ensaio de autoria de Patricio Dugnani, “Dos dois barrocos – o histórico e o constante”, que tem como foco as características estéticas do período Barroco, desde seu surgimento até a sua difusão em períodos posteriores. Considerando o Barroco como “a primeira estética globalizada”, que teve ampla divulgação graças ao período das grandes navegações, o articulista estabelece uma analogia com a difusão do Pós-Modernismo, que hoje, por meio da navegação virtual, via internet, cumpre uma missão similar a do Barroco, a de divulgar conhecimentos e aproximar culturas. O autor destaca que Barroco representou um período em que a visualidade corroborava, de forma incisiva, para a difusão do conhecimento e das ideologias vigentes e que, na visualidade fortemente presente em nossos meios de comunicação, podem-se identificar algumas influências da estética barroca, observando-se as estratégias utilizadas na criação de imagens e de diferentes discursos. Além disso, o autor aponta aspectos comuns entre o pensamento Pós-moderno e o pensamento do período de expressão barroca, os quais possibilitam a utilização de determinadas “tendências estéticas que intensificam o uso de intertextualidades (citação, paródia), os excessos decorativos, os discursos poéticos exacerbados, metafóricos, os enigmas visuais e labirínticos” presentes nas produções da contemporaneidade.

Em “John Keating e a atuação docente nas aulas de literatura: uma reflexão”, Valéria Bussola Martins escolheu como *corpus* de análise o discurso fílmico presente em *Sociedade dos poetas mortos* (1989), do diretor Peter Weir. A autora apresenta, em um primeiro momento, alguns aspectos da trama narrativa, que tem como espaço o

ambiente escolar. Contrapondo-se o ensino tradicional da Academia Welton, a aprendizagem de tipo passivo e receptivo, a prática pedagógica proposta pelo novo professor de literatura, Mr. Keating, visa à ação ativa e autônoma dos discentes, estimulando-os a confrontar informações e conhecimentos prévios. Tendo como referencial teórico os pensamentos de Chartier, Freire, Hernández e Lajolo, a articulista traz à tona a discussão dos caminhos didático-metodológicos que os professores podem tomar para ministrar as aulas de leitura e de literatura, bem como a questão da inteiração entre educador e educando.

O terceiro artigo tem como *corpus* de análise o romance *Drácula* (1897), do escritor irlandês Bram Stoker, uma das principais obras de consolidação da imagem do vampiro na cultura popular do século XX por meio do cinema, da TV e da literatura e que, ainda nos dias atuais, tem ampla recepção entre leitores e espectadores. A articulista Juliana Porto Chacon Humphreys propõe, em seu estudo, elucidar o percurso gerativo de sentido do romance *Drácula*, como um princípio de discussão sobre os recursos empregados em narrativas fantásticas sobrenaturais, um dos gêneros mais bem sucedidos desde o século XVIII. Para tanto, tendo como aporte teórico os estudos de Greimas e Courtès, a autora analisa as relações opositivas constituintes da estrutura profunda da narrativa, através da construção e análise de quadrados semióticos. O objetivo final da análise é demonstrar “como o estudo das oposições narrativas é eficiente não só para conhecimento das estruturas, mas também, para a compreensão do sentido no nível discursivo, podendo configurar-se uma ferramenta relevante” para outros estudos da literatura fantástica.

O ensaio de autoria de Amaya Prado, Joanna Zwarg e Lemuel Diniz contempla a Literatura Brasileira ao discutir a questão do espaço no conto “No retiro da figueira” de Moacyr Scliar. Baseando-se nos pressupostos teóricos de Marc Augé, Italo Calvino e nos estudos de Tânia Pellegrini sobre a Literatura Brasileira contemporânea, o estudo examina como o espaço estabelece o “liame narrativo”, em torno do qual se articulam as relações de lógica entre os acontecimentos. Destaca-se ainda, a figura do narrador, que representa o indivíduo contemporâneo das grandes cidades em sua busca de um espaço utópico, ideal para poder viver em segurança.

O quinto artigo, de autoria de Jasmin Drigo, analisa um fragmento do poema épico *Argonáuticas*, de Apolônio de Rodes, que trata do assassinato de Apsirto, irmão de Medeia. Na análise do fragmento do poema, são destacados os principais elementos

do projeto poético de Apolônio de Rodes, examinando-se, a seguir, a presença de etiologia, os procedimentos tradicionais de composição do poema épico, as inovações poéticas, as transgressões e o eruditismo que perpassam a composição desse episódio e a da obra como um todo.

Em “O efeito sociodiscursivo do trabalho com o gênero textual no ensino de língua”, Cleide Inês Wittke propõe-se a refletir e a buscar alternativas para obter resultados positivos em relação ao ensino de língua. Com base em estudos de Geraldí, Kleiman, Marcuschi e Antunes, a autora questiona a prática didático-pedagógica do ensino de língua nas escolas brasileiras, e aponta a necessidade de se repensar tanto o objeto de estudo, quanto a metodologia adotada. Considerando que a aula de português deve ser entendida como sendo uma prática diária de interação verbal, um espaço em que há comunicação oral e escrita, a articulista sugere o estudo de variados gêneros textuais, estratégias de leitura, análise linguística e produção textual como método para trabalhar a língua, capacitando o aluno a interagir com competência e segurança em diferentes situações sociais.

No âmbito do ensino-aprendizagem, o artigo de Stéphanie Christien examina a teorização de uma nova metodologia de ensino de línguas cotejando a pedagogia de Paulo Freire e a perspectiva acional ou *abordagem comunic'acional*, proposta pelo especialista Christian Puren. Para tanto, utiliza-se das contribuições do Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas (QECR), do Conselho da Europa, tendo como fundamentação teórica a obra de Philippe Liria e Marie-Laure Lions-Olivieri. A articulista aponta alguns aspectos negativos da pedagogia atual que oferece apenas ao educando a capacidade de identificar o reconhecer certa língua como “legítima”, não lhe possibilitando uma contínua ampliação de saberes ou de reflexão sistemática sobre a língua e a linguagem, preconizada nos *Parâmetros Curriculares Nacionais* do Ensino Médio.

Renata Lúcia Moreira, por sua vez, trata em seu artigo da ilusão enunciativa na canção “Esse cara sou eu”, composição musical de autoria de Roberto Carlos, lançada em 2012. Ao ouvir a canção, tem-se a impressão de que o intérprete está conversando conosco, uma vez que há uma mescla do “eu” que narra, do “eu” sujeito da enunciação com o “eu” produtor do texto (o intérprete da canção), ocorrendo, assim, uma ilusão enunciativa. Para se entender o que vem a ser uma ilusão enunciativa, a articulista aponta a necessidade de se compreender primeiramente o conceito de embreagem.

Baseando-se nos estudos de Greimas e Courtès, são examinados os dois tipos de ilusão (referencial e enunciativo) que a embreagem produz no texto. A análise da canção foi desenvolvida no âmbito da teoria semiótica de linha francesa desenvolvida por Greimas, “considerando seus desdobramentos no campo da semiótica tensiva, por Claude Zilberberg, e o aparato teórico (a Semiótica da Canção) construído por Luiz Tatit em suas obras”.

A persuasão no discurso publicitário é o foco de análise do artigo de Ester Anholeto Pirolo que tem como principal fundamentação teórica os estudos de Vestergaard e Schroder. Partindo do pressuposto de que todo discurso tem elementos de argumentação e que não há neutralidade nos textos em geral, a articulista examina as estratégias utilizadas no discurso publicitário para levar o público a comprar ideias ou produtos, com o uso de diferentes linguagens na mídia eletrônica e a importância da criação de “um *ethos* que se aproxime dos interesses dos espectadores, bem como a introdução de expressões que se fundam no senso comum e no diálogo com a cultura”. Ao longo de seu estudo, a articulista destaca os elementos fundamentais para que se dê o processo de persuasão e os passos essenciais utilizados pelos agentes de propaganda para obter a adesão do público-alvo.

Edson Capoano discute, no último artigo dessa publicação, a partir de um estudo de caso (o de jornalistas), as potencialidades das redes sociais como “sistema de capacitação e aprendizagem”. São examinadas, em um primeiro momento, as características das redes sociais enquanto sistemas de troca e ambientes de produção e, a seguir, como se definem as relações dos indivíduos dentro das redes. Objetiva-se, ainda nesse estudo, demonstrar como se estabelece a relação de diferentes ideias que circulam em uma rede e de que forma geram novos conhecimentos que são necessários para a renovação do sistema. Como destaca o próprio articulista, os conceitos utilizados nesse estudo procedem de pesquisas interdisciplinares sobre redes, provindos da política, sociologia e medicina, em Christakis e Fowler (2009); e de modelos de gestão e administração, que consideram redes de produção como sistemas dinâmicos complexos, nos estudos de Marshall (2002)”.

Em face desse conjunto de artigos, podemos afirmar que a articulação entre os estudos literários, linguísticos, semióticos e pedagógicos abre espaço para inúmeras reflexões e discussões em torno do fenômeno linguagem em suas múltiplas manifestações em diferentes suportes, situações e contextos.

Agradecemos a valiosa contribuição dos pesquisadores, professores, alunos e egressos dos Programas de Pós-Graduação das áreas de Letras, Comunicação e Semiótica e Comunicação e Cultura

Ao acolher esta produção, o *Caderno de Pós-Graduação em Letras* da Universidade Presbiteriana Mackenzie, mais uma vez, cumpre a sua função, que é proporcionar um espaço aberto para o debate e intercâmbio de ideias, e garantir a divulgação de pesquisas produzidas em algumas das principais universidades brasileiras.

Maria Luiza Guarnieri Atik

Alexandre Huady Torres Guimarães

(Organizadores)